

## A T A S

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA DÉCIMA SÉTIMA REUNIÃO DO CONSELHO TÉCNICO -**  
2 **ADMINISTRATIVO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS**  
3 **HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Presidência:** Professora Doutora  
4 **Sandra Margarida Nitri**, Diretora da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
5 (FFLCH). Ao primeiro dia do mês de março do ano de dois mil e doze, no Salão Nobre  
6 da Faculdade, realizou-se a supracitada reunião do Conselho Técnico Administrativo, em  
7 terceira convocação. **COMPARECIMENTOS:** Professores e Funcionários: Modesto  
8 Florenzano, Antonio Flávio de Oliveira Pierucci, Reginaldo Gomes de Araújo, Giliola  
9 Maggio, Maria Augusta da Costa Vieira, Vagner Gonçalves da Silva, Maria Cristina  
10 Salles Altman, Viviana Bosi, Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer, João Roberto Gomes de  
11 Faria, Marli Quadros Leite, Fernando de Magalhães Papaterra Limongi, Sara Albieri,  
12 Roberto Bolzani Filho, Antonio Carlos Colangelo, Marie Márcia Pedroso. Como  
13 assessores atuaram: Kely Cristine Soares da Silva (ATAC) e Hilton José Soares (ATAC),  
14 Leonice Maria Silva Farias, Ismaerino de Castro Filho (ATFN), Augusto Cesar Freire  
15 Santiago (ASSINF), Renata Guarrera Del Corço (ATAD), Eliana Bento da Silva Amatuzei  
16 de Barros (SCS). **JUSTIFICATIVAS:** Maria das Graças Santos Ribeiro (SBD), Marcelo  
17 Candido da Silva e Marcio Ferreira da Silva: **EXPEDIENTE: 1.** A Senhora Presidente  
18 coloca em votação a 212ª ata da reunião realizada em 01/09/2011, enviada em  
19 31/01/2012. **2.** A Senhora Presidente comunica que a Profa. Dra. Giliolla Maggio foi  
20 eleita presidente Comissão de Cultura e Extensão Universitária desta Faculdade, a partir  
21 do dia 25 de fevereiro de 2012, com mandato de dois anos. **3.** A Senhora Presidente  
22 comunica que Profa. Dra. MARIA ARMINDA DO NASCIMENTO ARRUDA, nos termos  
23 dos artigos 26 e 42, inciso VI, do Estatuto da Universidade de São Paulo, e de acordo  
24 com o deliberado pelo Conselho Universitário, em sessão de 23-2-2012, a contar de 23-  
25 2-2012, para exercer a função de Pró-Reitora de Cultura e Extensão Universitária. **4.** A  
26 Senhora Presidente comunica que a Pró Reitoria de Cultura e Extensão Universitária,  
27 através de Portaria publicada em 28-02-2012, designou em recondução: - Profa. Dra.  
28 ROSE SATIKO GITIRANA HIKIJI, como Vice-Diretora do Centro de Preservação  
29 Cultural; - Prof. Dr. PEDRO LUIS PUNTONI, como Diretor Interino da Biblioteca  
30 Brasileira Guita e José Mindlin; - Prof. Dr. MOACYR AYRES NOVAES FILHO, como  
31 Diretor do Centro Universitário Maria Antonia; e - Profa. Dra. VERA LÚCIA AMARAL  
32 FERLINI, como Diretora das Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos; **5.** A Senhora  
33 Presidente comunica, com pesar, o falecimento da Sr.ª Edna Thomé Saliba, mãe do

## A T A S

34 professor Elias Thomé Saliba, ocorrida em 14/02/2012. **6.** A Senhora Presidente  
35 comunica, com pesar, o falecimento da Profa. Dra. MARTHA STEINBERG, docente  
36 aposentada do Curso de Inglês do DLM, em 15/02/2012. **7.** A Senhora Presidente  
37 comunica, com pesar, o falecimento do Professor Doutor Pasquale Petrone, Professor  
38 Emérito desta Faculdade, do Departamento de Geografia. **8.** A Senhora Presidente  
39 comunica, com pesar, o falecimento da Senhora Melaine Singer, mãe do Prof. Dr. André  
40 Vitor Singer, docente do Departamento de Ciência Política desta Faculdade, ocorrido em  
41 12/01/2012. **9.** A Senhora Presidente comunica, com pesar, o falecimento da Sra.  
42 Seraphina Ponte de Marco, mãe da Profa. Dra. Valéria de Marco, docente do  
43 Departamento de Letras Modernas desta Faculdade, ocorrido em 10/02/2012. **10.** A  
44 Senhora Presidente comunica, com pesar, o falecimento Sr. José Marcos Viriato,  
45 funcionário aposentado da Seção de Veículos, ocorrido em 13/02/2012. **Com a palavra,**  
46 **a Profa. Dra. Giliolla Maggio, Presidente da Comissão de Cultura e Extensão**  
47 **Universitária (CCEX) diz:** *“É uma função que tenho prazer em trabalhar nela. Gosto de*  
48 *participar de reuniões. E hoje pela manhã houve uma reunião com Comissão gestora de*  
49 *aprender com cultura e extensão. Assim que tiver o andamento da reunião, passarei as*  
50 *informações nas próximas reuniões”.* **Com a palavra, a Profa. Dra. Ana Lúcia Pastore**  
51 **Schritzmeyer, Presidente da Comissão de Pesquisa (CPq) diz:** *“o fato de que hoje*  
52 *prazo limite para entrega dos relatórios para os projetos de pré-iniciação científica. A*  
53 *FFLCH tem oito projetos e ninguém apresentou relatórios. Não sei se os departamentos*  
54 *tem acesso para saber quem são esse docentes. As inscrições para Bolsas de Iniciação*  
55 *Científica vão até 30/01/2012”.* **Com a palavra, o Prof. Dr. Roberto Bolzani Filho,**  
56 **chefe do Departamento de Filosofia (DF-FFLCH-USP) diz:** *“Discutir assunto melhor o*  
57 *assunto referente ao calendário de debates previsto para 12/03/2012. Não sei como os*  
58 *colegas dos outros Departamentos receberam isto mas quando os colegas do DF foram*  
59 *informados e como foi a receptividade disto. Sinceramente não sei se teremos*  
60 *condições. Tomo a liberdade de levantar o assunto. O debate que foi discutido no meu*  
61 *departamento no fim da reunião, houve uma receptividade mas não houve um*  
62 *entusiasmo. Pensar numa reformulação do calendário. Conversei com a Valéria e ela*  
63 *disse não ter objeção quanto a mudança com o calendário”.* **Com a palavra, a Profa.**  
64 **Dra. Sara Albieri, chefe do Departamento de História (DH-FFLCH-USP) diz:** *“na*  
65 *última reunião do meu departamento quando já tinha vindo o comunicado da*  
66 *congregação, teve-se a seguinte e reação: Ninguém achou horrível. Uma das ideias era*

## A T A S

67 que em cada sala de aula tivesse debatedores, e aí temos que arrumar os debatedores.  
68 O pessoal não estava gostando da lição de casa. Reunir turmas. A gente sobre todo nos  
69 primeiros anos”. **Com a palavra, a Profa. Dra. Maria Augusta da Costa Vieira, chefe**  
70 **do Departamento de Letras Modernas (DLM-FFLCH-USP) diz:** “Eu e o Prof. Dr. João  
71 Roberto Gomes de Faria, pensamos na possibilidade de fazer uma carta para todos os  
72 colegas lembrando e retomando o espírito da coisa. Uma carta breve que dessa conta  
73 no sentido de colocar os professores informados desse debate. A preocupação é com  
74 relação às entrevistas. Elas deveriam aparecer no site no dia 05/03/2012 e apareceriam  
75 no dia 09/03/2012. Seria interessante que os alunos tivessem um contato com essas  
76 entrevistas. Sugerindo, discretamente que essa discussão pode ocorrer. Que isso  
77 aconteça de uma forma informal. Enviar uma carta hoje e os que dão aula segunda-feira  
78 para lembrar o que foi decidido na Congregação”. **Com a palavra, o Prof. Dr. Vagner**  
79 **Gonçalves da Silva, chefe do Departamento de Antropologia (DA-FFLCH-USP) diz:**  
80 “No DA, o clima foi o mesmo. Apresentei o calendário e houve também um acolhimento  
81 caloroso e alguns colocaram problemas. Um problema, no dia que pegar os alunos. Há  
82 um problema estratégico. Mas de fundo da discussão em si. Estava meio rápida demais.  
83 O conteúdo da proposta. Eventualmente, pegar a entrevista da Profa. Dra. Eunice  
84 Ribeiro Durham que é da área de Antropologia. De fato, temos um problema e  
85 precisamos discutir. Pensar sugestões. Fazermos nos intervalos das aulas. Pensar um  
86 pouco”. Com a palavra, a Profa. **Dra. Ana Lúcia Pastore** diz: “Marcada pela reação.  
87 Acho que em geral, boa parte dos nossos colegas está bastante alheia a essa  
88 discussão. Encerrados seu cursos eles não quiseram saber de nada disso. Eles não têm  
89 noção do que foi elaborado”. **Com a palavra, o Prof. Dr. Vagner Silva reforça:** “muitos  
90 nem colocaram no calendário”. **Com a palavra, a Profa. Dra. Maria Augusta da Costa**  
91 **Vieira:** “Tenho receios também. Acho uma proposta ousada. Agora tentando retomar o  
92 espírito desta proposta. Quando terminamos em 2011, percebíamos cisão de todos os  
93 lados. Parecia que alguns não tinham direito a palavra e outros falavam mais do que  
94 deviam. Aqui na Congregação, a preocupação era criar um espaço de discussão com os  
95 alunos de modo a refletir as questões da Universidade. Não queríamos Plenária por que  
96 não era algo bom naquele momento. Não era algo formal. Maiores preparações não  
97 cabem e vídeos coma as entrevistas são base. Por isso a ideia de pedir para que os  
98 alunos os assistam”. **Com a palavra, a Profa. Dra. Viviana Bosi** diz: “Estou preocupada  
99 com o começo desse semestre. No dia 08/03/2012 haverá uma a grande assembleia dos

## A T A S

100 *alunos. Acho oportuno que ocorram esses debates. Queria saber se esses vídeos são*  
101 *entrevistas mais gerais ou se eles tocam nos nossos problemas atuais. As discussões*  
102 *serão balizadas nos assuntos do calor da hora? Esses assuntos serão objetos de*  
103 *discussão? Pergunto se esses vídeos vão nos ajudar, ou se precisamos para nos*  
104 *preparar? Estou preocupada com a dinâmica. Se serão tema dos debates, os vídeos ou*  
105 *assuntos pontuais?”. Com a palavra, o Prof. Dr. Roberto Bolzani Filho: “Os temas são*  
106 *vagos e genéricos. Eles são propositalmente vagos. Lembro-me que quando foi feita*  
107 *essa proposta pela Profa. Dra. Valéria de Marco era para que esse debate qualificasse*  
108 *um pouco mais a discussões dos debates atuais. Para que isso não se transforme numa*  
109 *assembleia. Será um desafio conseguir que esse debate consiga gerar um conceito*  
110 *qualificado. A ideia não é deliberar e sim refletir. A Valéria propôs temas muito gerais.*  
111 *Até onde sei não houve nenhuma das entrevistas. Não houve nenhuma alusão a estas*  
112 *discussões. São tentativas de análise cada um de seu ponto de vista. É um debate com*  
113 *espírito acadêmico. Nosso desafio é evitar que um sentimento assembleia surja. Não*  
114 *simplesmente atender a demanda, mas qualificar esses temas. Queria comentar,*  
115 *retomando o que disse o Prof. Dr. Vagner Silva, acho que essa iniciativa, se ela não der*  
116 *certo. Não acho que ela vai ser. recebida cem por cento. Seria bom que tivéssemos uma*  
117 *adesão razoável. Fracassar numa iniciativa como essa é muito ruim. Por que a boa*  
118 *vontade em fazer de novo. É melhor fazermos com calma. um risco de se queimar a*  
119 *iniciativa. A ideia era de se criar um espaço para discutir os assuntos. O debate seria*  
120 *uma finalidade em si própria sem ter que chegar a uma deliberação. A ideia é refletir e*  
121 *não deliberar. Há certa dormência dos colegas que não é do dia para noite que irá*  
122 *desaparecer. Estamos retornando agora. A chance de explicar melhor essa iniciativa é*  
123 *agora. Sou favorável a postergar o primeiro debate”. Com a palavra, o Prof. Dr. Vagner*  
124 **Silva diz:** *“Queria fazer uma proposta. Essa discussão foi uma decisão tomada na*  
125 *reunião da Congregação. Não sei se seria foro legítimo deliberar nesta reunião. Então,*  
126 *sugiro que isso seja apreciado pela Congregação. Tendo feita essa etapa desta*  
127 *entrevista, ter-se-ia tempo de todos estarem vendo estas entrevistas e a partir da*  
128 *Congregação, uma nova proposta do calendário de debates. Vou fazer um depoimento*  
129 *pessoal do que ocorreu durante a greve. Discutimos esses pontos com alunos que*  
130 *vieram à sala de aula. Não me considero especialista e a discussão foi muito*  
131 *interessante. Eu apoio a proposta da Profa. Dra. Valéria de Marco. Ela é frutífera e dá*  
132 *resultado. Não precisa ser especialista o nosso problema é o tempo. De repente a gente*

## A T A S

133 *percebe que a pedido das onze chefias os debates poderiam ser postergados com a*  
134 *justificativa dos atrasos das entrevistas. Então posterga-se os debates por que os vídeos*  
135 *não estão prontos”. Com a palavra, o Prof. Dr. Fernando Luiz Papaterra Limongi,*  
136 **chefe do Departamento de Ciência Política (DCP-FFLCH-USP) diz:** “*Está ficando*  
137 *difícil. Como que cada uma dessas propostas será recebida”. Com a palavra, a*  
138 **Senhora Presidente informa:** “*no último Conselho Universitário, nenhum representante*  
139 *de categoria fez qualquer tipo de manifestação com relação aos últimos*  
140 *acontecimentos”. Com a palavra, o Prof. Dr. Fernando Limongi diz:* “*Tinha uma*  
141 *eleição e não houve. Eles vão reeleger no dia dessa assembléia dos alunos. Ninguém*  
142 *sabe onde eles estão. Temos que reavaliar no dia 22/03/2012”. Com a palavra, a*  
143 **Senhora Eliana Bento Amatuzzi informa:** “*houve problemas em acessar o vídeo. Uma*  
144 *preocupação de muitos e querer acessar e não conseguirem”. Com a palavra, o Prof.*  
145 **Dr. Modesto Florenzano, Vice-Diretor informa:** “*Temos seis ou sete entrevistas*  
146 *prontas”. Com a palavra, a Senhora Eliana Bento Amatuzzi informa:* “*Os vídeos estão*  
147 *no sítio da Faculdade. Acontece que a faculdade não tem o servidor específico que*  
148 *comporte o processamento dos vídeos “ao vivo”. Nosso servidor é o IPTV. A solução é*  
149 *providenciar disco de imagens e enviar aos Chefes de Departamento. Verificar qual será*  
150 *a demanda que precisam disponibilizar em sala de aula”. Com a palavra, a Senhora*  
151 **Presidente informa:** “*O problema da compra do servidor deve ter sido por questões*  
152 *técnicas, pois já tinha sido autorizada. Temos que agilizar o acompanhamento do*  
153 *pedido. Se há uma dificuldade de acesso é porque temos um entrave técnico. Cabe aos*  
154 *assessores da Diretoria desvendá-lo. Cabe à Diretoria oferecer todas as condições para*  
155 *que o debate esteja à disposição de todos”. Com a palavra, o Prof. Dr. João Roberto*  
156 **Gomes de Faria, chefe do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas (DLCV-**  
157 **FFLCH-USP) diz:** “*Não dá para propor um debate para o dia 12/03/2012, até comprar o*  
158 *servidor. Enquanto isto não dá para propor o debate”. Com a palavra, a Senhora*  
159 **Presidente diz:** “*Os alunos não terem acesso aos vídeos é grave. Não pode acontecer*  
160 *isso. Isto desmoraliza o debate”. Com a palavra, o Prof. Dr. Vagner Silva afirma:* “*Em*  
161 *termos técnicos. Isso”. Com a palavra, o Prof. Dr. Antonio Flávio de Oliveira Pierucci,*  
162 **chefe do Departamento de Sociologia (DS) reforça:** “*Em todos os sentidos.*  
163 *Precisamos nos preparar por isso”. Com a palavra, a Senhora Presidente reforça:*  
164 *“Diante disto a melhor solução é garantir que os vídeos possam ser acessados”. Com a*  
165 **palavra, o Prof. Dr. Antonio Roberto Colangelo, representante dos Associados,**

## A T A S

166 **complementa:** *“Nós assistimos. Existe alguma restrição em colocar os vídeos no*  
167 *“YouTube”?”*. Em resposta, a Senhora Presidente informa que há restrições legais e  
168 sugere que a discussão seja feita no âmbito da Congregação. Em seguida, passa à  
169 **ORDEM DO DIA:** a Senhora Presidente passa a palavra a Senhora Leonice Maria Silva  
170 de Farias, assistente de direção para assuntos financeiros para apresentação das  
171 **DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2012:** *“A área financeira esta sofrendo algumas*  
172 *alterações. Uns dos que foram alterados e o de adiantamento. Pretendemos fazer uma*  
173 *reunião com os secretários para fazer essa mudança. Os pedidos só poderão ser feitos*  
174 *eletronicamente”*. **RESUMO: RELATÓRIOS DE FECHAMENTO ORÇAMENTÁRIO 2011**  
175 **E OUTRA PARTE REFEREM-SE AO ORÇAMENTO DE 2012, FOLHAS 01 A 66.** *“Um*  
176 ***dado comparativo para*** *vocês terem conhecimento da movimentação financeira da*  
177 *Faculdade. De 2007 a 2011, há um crescimento progressivo de recursos o total de seis*  
178 *milhões que entraram na FLCH. A evolução total do gasto executado. Teve uma*  
179 *progressão não tão quanto a entrada de recursos. E o saldo orçamentário também vem*  
180 *crescendo já que não há um gasto na mesma proporção do crescimento dos recursos*  
181 *que entram na Faculdade”*. **Movimentação Financeira 2007 a 2011 (pag. 03 e 04);** O  
182 Prof. Dr. Fernando Limongi questiona: *“O saldo de 2007 entra na receita de 2008?”*  
183 Aparte a Sra. Leonice Farias: *“O saldo total, por exemplo, de vinte e um milhões, é*  
184 *acumulado tanto de grupos orçamentários, projetos e receitas”*. Com a palavra, o Prof.  
185 Dr. Fernando Limongi questiona: *O saldo não e vinte um milhões mais dezesseis mil?”*  
186 Em resposta, a Sra. Leonice Farias diz: *“Não! É vinte e um milhões. O que acontece*  
187 *quando chegou o começo de 2011. O saldo de 2010 foi incorporado no início de 2011 é*  
188 *o que vai acontecer em 2012. Já começamos o ano com vinte um milhões. “Se não*  
189 *tivéssemos recursos nenhum entrando já teríamos os vinte um milhões”*. Com a palavra,  
190 o Prof. Vagner Silva pergunta: *“Não teríamos então trinta e seis milhões de 2011 menos*  
191 *dezesseis milhões, então fica relativamente vinte milhões?”* Em resposta, a Senhora  
192 Leonice Farias diz: *“O saldo é incorporado automaticamente”*. Em seguida continua sua  
193 apresentação: *“Há um crescimento, sobretudo de projetos especiais, núcleos de*  
194 *pesquisa houve um crescimento. O boom foi de 2008 para 2009. Já de 2009 para 2010*  
195 *já não foi tão evolutivo. Em 2009 foi péssimo em termos de entrada de recursos. Isso*  
196 *pode ser acompanhado através dos slides conforme anexo”*. **Movimentação Financeira**  
197 **2007 a 2011 (%):** Temos o gráfico comparativo de 2007/2011 (pag. 5) em dados são  
198 percentuais. Entre 2010 e 2011 houve certo equilíbrio conseguimos crescer um pouco na

## A T A S

199 execução dos recursos. No primeiro quadro, juntamos os grupos orçamentários e  
200 receitas os projetos. (pág. 06 e 07). Nas próximas páginas, separamos para saber quais  
201 dos orçamentos crescem mais. Se grupos orçamentários ou receitas ou os projetos  
202 especiais (pág.08 e 09). Na primeira parte, esta dividida entre grupos orçamentários e  
203 receita básica e há um crescimento considerável de 32%. **PROJETOS ESPECIAS:** São  
204 considerados projetos especiais, desde recursos a docentes que solicitam a vinda de  
205 docentes para palestras, verbas de convênios realizados pela CCINT, diárias de  
206 docentes, projetos como o Programa de Reequipamento e Aquisição de Insumos para  
207 Laboratórios de Aulas Práticas (Pro-Lab) ou Programa de Recuperação de Espaços  
208 Didáticos (Pró-ED), verbas de excursão didática. É uma gama muito grande. Tanto na  
209 básica como no orçamento. Como os professores que tem projetos em seu nome em  
210 saldos. Não só nesse livreto, todas as secretarias tem uma senha de acesso a todos, só  
211 para consulta via web de controle orçamentário. Os docentes podem consultar o saldo  
212 orçamentário de seus departamentos, incluindo os projetos. Em 2007 se compararmos a  
213 2011, são três milhões no total. Neste caso, projetos especiais não tiveram acréscimos  
214 dos recursos especiais. **SALDO DE ORÇAMENTO NOS DIVERSOS CENTROS DE**  
215 **DESPESAS 2011:** Dos Centros Interdepartamentais total de 655.157,19 (pag. 11).  
216 Também temos o total R\$ 2.010.435,32 relacionados, também os saldos individuais a  
217 (pág. 12). Também temos os outros grandes centros de despesas: Biblioteca, Cátedras,  
218 Auxílio a Eventos, Fundo de Graduação, Laboratórios, Projetos, Contingências da  
219 Diretoria e Imposto INSS-RUSP. O Fundo de Graduação é composto pelo recolhimento  
220 de taxa de cursos de cultura e extensão do qual 5% fica para esse fundo para  
221 salas de aulas da FFLCH. INSS-RUSP é centralizado através de um documento e duas  
222 vezes no ano ele é descontado da Faculdade. **SALDO DE RECEITA (pag. 15):**  
223 Biblioteca, Fundo de Graduação, Laboratórios, Projetos, Fundo de Melhorais Filosofia e  
224 Ciências Sociais, Prédio de Filosofia e Ciências Sociais, Prédio da Casa de Cultura  
225 Japonesa, Doações, Crédito PROAP, Curso PRPG, Contingencia da Diretoria. Esse  
226 recurso e feito de 30% da verba das copiadoras que fica para os prédios. **Aparte, o Prof.**  
227 **Fernando Limongi:** Se fizermos um projeto para melhoria das salas pode usar este  
228 recurso? .Em resposta, a **Sra. Leonice Farias** responde: “Pode ser para qualquer  
229 finalidade, não há restrição”. O Prédio de Filosofia e Ciências Sociais tem um saldo de  
230 R\$ 113.996,30. Essa é uma sobra de recurso na gestão do Prof. Dr. Sedi Hirano. Não  
231 sei se vocês se lembram. O recurso do Prédio de Letras foi extinto agora com essa

## A T A S

232 grande reforma. Tem uma reserva do Prédio da Casa de Cultura Japonesa embora ela  
233 esteja reservada de acessibilidade, a diretoria tenha que investir em outros itens que não  
234 previstos no projeto de acessibilidade. O Curso PRPG não foi movimentado, é o curso  
235 Letras Modernas, um curso de Tradução. A Contingência da Diretoria tem pouco na  
236 receita por que justamente foi utilizada na reforma do Prédio de Letras. Tem aqui uma  
237 proposta O prédio de Geografia e Historia já usaram sua verba. Essa primeira parte foi  
238 um resumo do fechamento da verba de 2011. Com a palavra, a Senhora **Leonice Farias**  
239 passou a palavra aos demais membros para questionamentos. Aparte, o **Prof. Fernando**  
240 **Limongi** questiona: “Desses recursos que estamos acumulando, tem como discriminar o  
241 que é de livre movimentação?”. Em resposta, a Senhora **Leonice Farias** diz: “Aqueles  
242 projetos não podem ser alterados. Manutenção predial. Quais são os recursos livres? os  
243 saldos dos Departamentos que tem autonomia para gerenciar. Os recursos da  
244 Contingência ficam a critério da Direção, são para projetos. Esses recursos ficam ali para  
245 seus respectivos departamentos. Aparte, o **Prof. Dr. Fernando Limongi** complementa:  
246 “Os recursos ao qual me refiro, são aqueles que são dos departamentos, mas  
247 gerenciados pela direção”? Em resposta, a Senhora Leonice Farias responde: “Trata-se  
248 do saldo orçamentário da verba de contingência da Diretoria, no valor de R\$  
249 5.911.939,90 que são para projetos”. Com a palavra, a **Senhora Presidente reforça**:  
250 “Se os docentes do prédio de Filosofia e Ciências Sociais quiserem a mesma reforma de  
251 prédios de Letras, basta se manifestarem. Minha intenção é antes de sair da Diretoria é  
252 atender todas as demandas. Já temos “know how” para fazer um memorial descritivo. A  
253 reforma de Letras saiu porque um dos nossos funcionários, o Sr. Alexandre Gomes da  
254 Silva preparou o memorial descritivo”. Aparte, o Prof. **Joao Roberto Gomes de Faria**  
255 sugere: “Tenho um pedido: O nosso prédio de Letras está muito bonito, mas esta muito  
256 quente. Peço ar condicionado nas salas de aula”. Em resposta, a Senhora Presidente  
257 diz: “Isto já está previsto nos projetos do PROED”. Com a palavra, a **Profa. Marli**  
258 **Quadros Leite, presidente da Comissão de Graduação**, explica: pelo PROED  
259 realmente não dava tempo de fazer tudo ao mesmo tempo por que não havia o projeto  
260 físico de engenharia para fazer a reforma elétrica. É o mesmo caso do Prédio de  
261 Filosofia e ciências sócias tem que ser solicitado o projeto elétrico. O prédio de  
262 Geografia também já solicitou. O próximo passo e consultar um engenheiro para fazer  
263 esse projeto físico. Fazer entre junho ou julho a reforma elétrica para instalação dos  
264 equipamentos de ar condicionado. Será ar condicionado centra. Aparte, o Prof. Dr.

## A T A S

265 **Fernando Limongi** pergunta: Então os projetos do Proed foram aprovados?” Em  
266 resposta a Profa. Marli Quadros responde: sim. Com a palavra a Sra. Leonice Farias  
267 informa que iniciará a apresentação do **ORÇAMENTO PARA 2012: DISTRIBUIÇÃO DA**  
268 **DOTAÇÃO GERAL E COMPARATIVO MAIORES ORÇAMENTOS (pág.: 18 e 19):** A  
269 FFCH houve um aumento. O maior orçamento é o da Escola Politécnica. ESALQ o  
270 mesmo orçamento de 2011. **COMPARATIVO FFLCH 2007 2012 (pag. 21 e 22).** Nosso  
271 orçamento teve um crescimento. Se olharmos no comparativo geral, ficamos um pouco  
272 acima da média. Em termos de desempenho acadêmico, a FFLCH está acima das outras  
273 unidades. Faculdades, vocês podem ver na pagina 71 e 72. O desempenho acadêmico  
274 corresponde a 20% da dotação básica total. Eles levam em consideração a produção  
275 científica, números de alunos formados por unidades. Todos os fatores que são levados  
276 em conta para o desempenho acadêmico constam do documento **DIRETRIZES**  
277 **ORÇAMENTÁRIAS 2012**, enviados quando da convocação. Áudio **PROPOSTAS DE**  
278 **DISTRIBUIÇÃO ORÇAMENTARIA:** A verba denominada “dotação básica” somada ao  
279 item “desempenho acadêmico” foi corrigida em 10,466%; índice repassado às verbas  
280 dos: departamentos, centros, biblioteca, cátedras, centros acadêmicos, apoio a eventos  
281 aos departamentos e administração. O valor total destinado aos Departamentos (R\$  
282 1.855.551,29) foi distribuído de acordo com o critério aprovado pelo CTA: 60% em  
283 parcelas iguais e 40% dividido proporcionalmente ao número de docentes de cada  
284 departamento (pág. 26). A Manutenção da proposta de reserva de verba para monitor  
285 bolsista, ligados a projetos de docentes, voltados à graduação e formação continuada de  
286 professores da rede pública. Cada departamento poderá solicitar: 01 (um) monitor – 20  
287 horas semanais - para um projeto de docente (s) voltado à graduação e 1 (um) monitor  
288 bolsista – 20 horas semanais – para um projeto de docente (s) voltado para a formação  
289 continuada de professor da rede pública. O valor total estimado é de R\$ 162.642,48.  
290 Aparte, o Profa. Dra. **Sara Albieri** pergunta: “essas solicitações de bolsa monitoria não  
291 saem da receita do Departamento?” Em resposta, a Sra. **Leonice Farias** responde: “Não  
292 essas monitorias saem da Dotação Básica”. Esses pedidos são analisados pela  
293 Comissão de Graduação. **Sugestão de reajuste dos pró-labores de bancas**  
294 **examinadoras** (conforme pág. 31 e 32). **Sugestão de reajuste das bolsas de**  
295 **monitoria, equiparando-as às bolsas de estagiários da USP** (conforme pag. 34). O  
296 reajuste não foi muito alto por que já tivemos um reajuste no ano passado. O valor é de  
297 Com as seguintes observações: os editais deverão ser publicados com os valores

## A T A S

298 atualizados. As bolsas em andamento não serão alteradas, no entanto, os valores  
299 poderão ser atualizados no ato da renovação, que ocorre automaticamente após o  
300 período de seis meses. Permanecem inalterados os valores praticados pelos  
301 Departamentos e Centros de Línguas, referentes aos monitores ligados aos cursos de  
302 Cultura e Extensão Universitária, cujas bolsas foram definidas com base na hora-aula  
303 (de R\$ 3,50 a R\$ 35,00 a hora/aula). Há uma proposta de aumento de bolsas de  
304 iniciação científica de 32 para 40 bolsas. **DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO PARA OS**  
305 **OUTROS GRUPOS (pag. 38-45):** Os saldos das verbas de 2011 dos departamentos,  
306 centros, laboratórios, biblioteca, cátedra e apoio a eventos serão transferidos aos seus  
307 respectivos centros de despesas e poderão se utilizados durante 2012. Os demais  
308 saldos orçamentários serão somados à verba de contingência da Diretoria. Com a  
309 palavra, a Profa. Dra. **Sara Albieri** questiona: “Desse saldo remanescente que pode ser  
310 gasto agora quando se faz uma solicitação para gastos, por exemplo, passagem aérea,  
311 precisa dizer que queremos que use deste saldo?”. Em resposta, a Senhora Leonice  
312 Farias. Não precisa. Ao ser aprovado esse orçamento, será enviado a Contabilidade que  
313 cadastra os valores atuais. Como o orçamento de 2012, é dividida em doze parcelas.  
314 Então é usado esse saldo remanescente. Em seguida, o Prof. Dr. **Antonio Flávio de**  
315 **Oliveira Pierucci, chefe do departamento de Sociologia**, diz: “o pagamento de bancas  
316 para membros externos ou internos?” Em resposta, a Senhora **Leonice Farias** diz:  
317 “Temos verbas para bancas e concursos para docentes externos, dos pró-labores. Para  
318 mestrados e doutorados, há uma parceria com a PROAP e PROEX, mas alguma parte  
319 que é pago pela Faculdade por que há restrições no uso desta verba. Nos concursos há  
320 também os pagamentos com passagem aérea, hospedagem. Aparte, a Profa. Dra. **Ana**  
321 **Lúcia Pastore Schritzmeyer, presidente da Comissão de Pesquisa** questiona: “Para  
322 realização do SIICUSP, a FFLCH recebeu algumas verbas de outras unidades e há um  
323 saldo de R\$ 25.000,00. Eu gostaria de saber se a Comissão de Pesquisa pode fazer  
324 algum projeto para utilização deste saldo ou se deve ser devolvido a cada unidade que  
325 fez a doação. Em resposta, a Senhora **Leonice Farias** informa: “Em minha opinião isso  
326 tem que ser tratado junto à Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP), como se trata de um projeto  
327 vinculado a ela e as unidades repassaram esse recursos para essa finalidade. Se houve  
328 uma economia e quase todos os recursos que foram repassados não foram utilizados.  
329 Acho que até pode, mas quem é que autoriza? Creio que não é a direção da faculdade já  
330 que os recursos foram destinados ao SIICUSP”. Com a palavra, a Profa. **Ana Pastore**

## A T A S

331 diz: “Também não acho correto que esses recursos sejam destinados a PRP”. Em  
332 seguida, a Sra. **Leonice Farias** diz: “Mas a PRP não pode aprovar para que seja  
333 utilizado pela Faculdade. Por que Reitoria pode pedir para a FFLCH a prestação de  
334 contas e solicitar a devolução de do dinheiro”. Ato contínuo, a **Profa. Ana Pastore**  
335 informa: “Mas os recursos não são da PRP. São das unidades. Foi doação de outras  
336 unidades. Pensei num projeto que revertesse não só para a FFLCH, mas toda a área de  
337 Humanidades. Por exemplo, a publicação de todos os trabalhos de iniciação científica  
338 que foram indicados à menção honrosa, mas não foram necessariamente premiados.  
339 Não sei administrativamente como isso funciona”. Com a palavra, a Sra. **Leonice Farias**  
340 informa: “Todos os recursos que são destinados para tal finalidade. O uso dela é  
341 solicitado pelo órgão que disponibilizou os recursos”. Com a palavra, a **Senhora**  
342 **Presidente** diz: “Dirigir se aos Diretores as unidades para propor a realização deste  
343 projeto”. Aparte, a Profa. **Maria Augusta da Costa Vieira** pergunta: “Essa verba não  
344 pode ser utilizada para o próximo SIICUSP?” Em resposta, a Profa. **Ana Pastore**  
345 responde: “O SIICUSP este ano será na FEA- USP”. O que pode ser feito é comunicar a  
346 estas unidades no valor do saldo. Com a palavra, a Senhora Presidente passa a palavra  
347 aos demais membros e o Prof. Dr. **João Roberto G. de Farias** pergunta: “A verba  
348 destinada aos Centros Acadêmicos é dada em dinheiro?” Em resposta, a Senhora  
349 Presidente responde: “Este recurso é repassado através de serviços”. Com a palavra, a  
350 Sra. **Leonice Farias** informa: “Com vocês tem acesso ao saldo de seu departamento.  
351 Departamentos. Vocês podem verificar os projetos que existem em cada departamento,  
352 e passem seus conselhos para que esses recursos sejam executados. Há uma agenda  
353 do Serviço de Compras para viabiliza a utilização destes recursos”. Aparte, o Prof. Dr.  
354 **João Roberto G. de Faria** pergunta: “Se acesso ao sistema e vejo nos “Projetos  
355 Especiais” um saldo de R\$ 3.000,00. Este saldo deve ser gasto?” Em resposta, a  
356 Senhora **Leonice Farias** responde: “Depende pode ser o recurso total do projeto ainda  
357 não utilizado. Pode ser saldo remanescente. E precisa ser verificada qual a finalidade do  
358 projeto para ser gasto. Tem que acionar o docente. Coloco-me a disposição para ir às  
359 reuniões dos Conselhos, se for o caso, para esclarecimentos”. A Senhora Presidente  
360 coloca a **PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE 2012** em votação e ela  
361 foi **APROVADA POR UNANIMIDADE**. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, a  
362 Senhora Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão. E,  
363 para constar, eu, Kely Cristine Soares da Silva, Assistente Técnica de Direção para

A T A S

364 Assuntos Acadêmicos, em exercício, redigi a presente ata que assino juntamente com  
365 Senhora Presidente. São Paulo, 01 de março de 2012.